<u>A Mulher</u> Florbela Espanca

Enviado por:

Publicado em: 08/09/2007 22:50:00

I

Um ente de paixão e sacrifício, De sofrimento cheio, eis a mulher! Esmaga o coração dentro do peito, E nem te doas coração, sequer!

Sê forte, corajoso, não fraquejes Na luta: sê em Vénus sempre Marte; Sempre o mundo é vil e infame e os homens Se te sentem gemer hão-de pisar-te!

Se à vezes tu fraquejas, pobrezinho, Essa brancura ideal de puro arminho Eles deixam pra sempre maculada;

E gritam então vis: "Olhem, vejam É aquela a infame!" e apedrejam a pobrezita, a triste, a desgraçada!

Ш

Ó Mulher! Como é fraca e como és forte! Como sabes ser doce e desgraçada! Como sabes fingir quando em teu peito A tua alma se estorce amargurada!

Quantas morrem saudosas duma image Adorada que amaram doidamente! Quantas e quantas almas endoidecem Enquanto a boca ri alegremente!

Quanta paixão e amor às vezes têm Sem nunca o confessarem a ninguém Doces almas de dor e sofrimento!

Paixão que faria a felicidade Dum rei; amor de sonho e de saudade, Que se esvai e que foge num lamento! **************